

# CORREIO DE CAMPINAS



Vereador Luis Yabiku (Republicanos)

## Compostagem Urbana economizará R\$ 2,5 milhões

Campinas (SP) terá um programa municipal de compostagem urbana (PMCU) caso o Projeto de Lei Complementar (PLC) que o institui seja aprovado pela câmara de vereadores e, na sequência, seja sancionado pelo prefeito Dario Saadi (Republicanos). A proposta é do vereador Luis Yabiku (Republicanos). De acordo com o documento, o principal objetivo do projeto é reduzir o volume de resíduos orgânicos destinados a aterros sanitários,

economizando R\$ 2,5 milhões anuais, com coleta e destinação de resíduos. Também pretende promover educação ambiental, produzir adubo orgânico, diminuir a emissão de gases de efeito estufa e fomentar a agricultura urbana. Na prática, propõe a distribuição de composteiras domésticas, limitada a uma por família, e no máximo a 5 mil por ano, tendo como público-alvo famílias de baixa renda, mediante cadastro e curso de capacitação.

### Criação de Selo Verde

A implementação da proposta de Yabiku começaria em bairros-piloto, três vezes por semana, com recipientes e caminhões identificados. Os resíduos seriam direcionados para cooperativas e produtores rurais. Haveria ainda a criação do Selo Verde Compostagem e de incentivos como desconto de 5% no IPTU (Importo

Predial Territorial Urbano) para imóveis que a realizassem. A compostagem consiste em um processo natural, que recicla matéria orgânica, como restos de alimentos e folhas, por exemplo, por meio de microrganismos, gerando um adubo natural rico em nutrientes que beneficiam o solo onde ele é aplicado.

Prefeitura de Campinas



Objetivo é o de garantir vagas para todos em 2026

## Campinas otimiza turmas da EJA para atender a demanda

A Secretaria Municipal de Educação está procedendo uma otimização das turmas da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) do Ensino Fundamental II — voltada a estudantes do 6º ao 9º ano — para o ano letivo de 2026. A medida visa aperfeiçoar o uso das salas de aula, garantindo vagas suficientes e a adequação dos horários à rotina dos alunos, sendo que muitos deles conciliam estudo e trabalho. O planejamento, que vem sendo concluído,

prevê o remanejamento de algumas turmas e ajustes no formato de atendimento em determinadas unidades, sem prejuízo às matrículas já realizadas nem à oferta de vagas para novos estudantes. A EJA é uma modalidade da educação básica destinada a pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir os estudos na idade adequada. Assim, jovens e adultos podem retomar os estudos e concluir o Ensino Fundamental ou o Médio.

### Nova etapa de setorização no CDO

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas inicia, nesta segunda-feira (3), uma nova etapa da setorização da assistência em especialidades, com atendimentos pelo Centro de Referência de Diagnóstico em Oncologia (CDO) no espaço do antigo Hospital de Amor. A posse da área, com a estrutura do prédio, foi retomada pela Prefeitura em setembro.

O novo serviço de média complexidade terá, prioritariamente, atendimentos para o rastreio e detecção precoce em oncologia. Neste início, serão realizados atendimentos de proctologia (condições ligadas ao intestino grosso, reto e ânus) e gastrologia (doenças do aparelho digestivo) no Centro de Referência de Diagnóstico em Oncologia.



Vereador Nelson Hossri (PSD) e Padre Kelmon (PL) em frente à delegacia em Campinas, onde foi registrado B.O.

# Kelmon acusa vereador do PCdoB de intolerância religiosa

Sacerdote pretende entrar no Ministério Público de São Paulo

Por Raquel Valli e Moara Semeghini

O ex-candidato à presidência da república, Padre Kelmon, informou que pretende entrar com um pedido de investigação no Ministério Público de São Paulo (MP-SP) contra o vereador de Campinas (SP), Gustavo Petta (PCdoB), por intolerância religiosa. Registrou um boletim de ocorrência no 10º Distrito Policial de Campinas nesta sexta-feira (31), acompanhado do vereador Nelson Hossri (PSD), representante da direita na cidade.

Na quarta-feira (29), Kelmon estava Câmara Municipal,

na sessão em que a Casa votou contra o pedido de Hossri para criar uma comissão que investigasse a vereadora do Psol, Mariana Conti.

Acompanhava os trabalhos no plenário, quando foi chamado publicamente por Petta de “padre de festa junina e de quermesse”. A expressão remonta ao debate presidencial de 2022, quando a candidata Soraya Thronicke (União Brasil) afirmou: “o senhor não deu extrema-unção, porque é um padre de festa junina.”

O dito foi transformado em um meme, ilustrado por uma foto do religioso usando chapéu de palha, cercado de bandeiri-

nhas, em uma festa junina que ele havia divulgado em 2021 nas redes sociais. Para o sacerdote, a declaração ultrapassa os limites do debate político e fere diretamente a liberdade religiosa, direito garantido pela Constituição Federal.

“Sou, sim, um padre reconhecido pela Igreja Católica Ortodoxa. Não se pode tolerar esse tipo de conduta, ainda mais vinda de um representante da Câmara Municipal. O respeito à fé e à liberdade religiosa deve estar acima de qualquer divergência ideológica”, afirmou. Kelmon sustenta ainda ter sido recebido civilizadamente pelo presidente da Câmara, vereador

Luiz Rossini (Republicanos) e pelos demais vereadores, “com aplausos e manifestações de apoio do público presente, chegando a ser fotografado por diversos admiradores e funcionários da Casa”.

### Cenário

Hossri pediu abertura de uma investigação sobre a viagem de Conti à Gaza. A parlamentar foi detida em Israel, na Global Sumud Flotilha, e foi deportada. Para Hossri, a viagem teve caráter político e midiático. Já para Conti, humanitário, a fim de levar comida e medicamentos aos palestinos. Ela estava em licença não remunerada.

# Petta: ‘Valorizo a liberdade religiosa’

Ao Correio da Manhã, o vereador Gustavo Petta (PCdoB) negou as acusações: “eu valorizo muito a liberdade religiosa consagrada na nossa Constituição, respeito muito todas as religiões, inclusive na minha fala na tribuna fiz questão de valorizar a Igreja Católica e o papel de vários padres no Brasil, em Campinas, Padre Júlio Lancelotti, Padre Ferraro, Padre Nelson”.

O parlamentar disse que, na tribuna, lembrou da fala da ex-candidata à presidência da república, Soraya Vieira Thronicke (Podemos). “Soraya fez essa observação sobre o Kellman, exatamente por conta da dúvida que existe em relação a qual igreja ele realmente pertence. Mas, foi só uma lembrança do questionamento feito pela então candidata”.



Vereador Gustavo Petta (PCdoB) rebate acusações

### Contextualização

Kelmon Luís da Silva Souza é baiano. Foi candidato à presidência da república do Brasil no pleito de 2022, pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), obtendo 0,07% dos votos. Assumiu a candidatura após o indeferimento

de Roberto Jefferson. Crítico da esquerda, é apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na época do pleito, teve o título de padre questionado publicamente pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e pela Igreja Sirian Orto-

doxa de Antioquia no Brasil.

Mas, foi ordenado padre em 2015 pela Apostólica Ortodoxa da América. Já em 2021, ingressou na Igreja Ortodoxa do Peru e obteve licença eclesiástica para concorrer ao Planalto. Após a eleição, desligou-se da congregação peruana e anunciou ter pedido vinculação à Igreja Ortodoxa Grega da América e Exterior.

### Igrejas

A principal diferença entre a Igreja Católica Apostólica Romana e a Igreja Católica Apostólica Ortodoxa reside na autoridade: a Romana tem Papa. Já a Ortodoxa, considera Cristo como o único cabeça, valorizando a conciliaridade. Há também diferenças litúrgicas (calendário e sacramentos) e disciplinares (celibato para padres). Ambas as vertentes do cristianismo se separaram no Grande Cisma de 1054.

# Salles: esquerda se disfarça de direita

Por Raquel Valli

Para o deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP), o PT não possui viabilidade eleitoral para vencer uma disputa ao Palácio dos Bandeirantes sob nenhuma circunstância. Mas, o parlamentar aponta que o risco político reside em uma estratégia sutil: a dissimulação ideológica. “Eu não acho que o PT ganhe no Estado de São Paulo em hipótese nenhuma. O problema é que, às vezes, a esquerda se disfarça em outros candidatos que tentam se fazer

de direita, mas, que, no fim, são esquerda. Nós vemos isso na prefeitura de São Paulo”, declarou, explicitando o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

A análise foi feita em entrevista ao Correio da Manhã, sucursal Campinas, durante o encontro “O Brasil que queremos: Liberdade e Progresso”, que reuniu lideranças da legenda. “A esquerda nunca governou o Estado de São Paulo. O PT nunca ganhou no Estado de São Paulo. Então, nós não podemos dar nenhuma margem para a esquerda chegar lá”.

Para ele, a estratégia adotada deve ser cirúrgica: “Eu acho que a união da direita, nesta eleição de 26, vai ser muito importante”.

Reiterou ainda que será candidato ao Palácio dos Bandeirantes, caso o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) se candidate ao Planalto. Do contrário, intenta candidatar-se ao Senado.

Citou também os aspectos que pretende defender para chegar lá: “Como paulista que sou, conheço muito o Estado de São Paulo, um Estado muito

voltado para o trabalho, para a meritocracia, para o esforço e para os valores conservadores”.

Salles foi ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro (PL). A gestão foi marcada pela desregulamentação (“passar a boiada” na legislação) e por críticas de ambientalistas, para os quais a política ambiental nacional foi desmontada, culminando em desmatamentos. No mês passado, tornou-se réu no STF (Supremo Tribunal Federal), que o julga pelo suposto envolvimento em um esquema de contrabando florestal.